Projeto Conquista: conferências abordam a situação do câncer no Brasil e em Cuba

Date : 14-05-2013

Na manhã desta terça-feira, 14, durante o seminário do Projeto Conquista foram realizadas duas conferências nas quais foram abordadas as situações do câncer no Brasil e em Cuba. O evento teve como facilitadores o coordenador Geral de Prevenção e Vigilância do Instituto Nacional do Câncer (Inca), Cláudio Noronha, e da médica da Sección Independiente de Control de Cáncer, do Ministério da Saúde Pública de Cuba (Mimsap), Gisela Abreu.

No Brasil, o Ministério da Saúde estimou para 2012 mais de 518 mil novos casos de câncer. Essa taxa é válida também para 2013. Segundo informações do Inca, atualmente os diferentes tipos de câncer são a segunda causa de morte no país.

Cláudio Noronha, coordenador Geral de Prevenção e Vigilância do Instituto Nacional do Câncer (Inca)

“O Projeto Conquista é uma iniciativa importante para ação descentralizada da gestão, pois tem por objetivo o atendimento aos pacientes a partir da atenção básica, com reorganização da sua rede”, esclarece Noronha.

Em Cuba, desde o ano de 1970, o câncer é uma das principais causas de mortalidade. Em 2012, 22.532 pessoas morreram por câncer em Cuba, uma taxa de mortalidade que corresponde a 25,2%, com incidência maior entre os homens.

“O primeiro programa de câncer foi criado em 1968, para combater o câncer de colo de útero”, explica Gisela Abreu. Em 2007, o governo cubano implantou o Programa Integral para o Controle do Câncer, e no período de 2010 a 2011 foi implantado o programa na atenção primária.

Gisela Abreu, médica da Sección Independiente de Control de Cáncer, do Ministério da Saúde Pública de Cuba (Mimsap)

No turno da tarde, a programação do evento segue com as oficinas que têm como facilitadores técnicos do Inca e da Secretaria Municipal de Saúde. As quatro oficinas abordam os seguintes temas: câncer do colo do útero, de mama e de pulmão (tabagismo) e cuidados paliativos.

O Projeto Conquista: Vitória da Conquista foi o município escolhido para representar o país nesse projeto piloto Cooperação Brasil-Cuba para o Controle do Câncer. A cidade foi selecionada por apresentar tempo de investimentos na atenção básica, como coordenadora do cuidado superior há 10 anos; localização na região nordeste do Brasil; população acima de 100 mil habitantes e abaixo de 500 mil habitantes, um tamanho de rede que permitisse as proporções de um projeto piloto em área demonstrativa. A cobertura de saúde da família acima de 50%, de serviços oncológicos; a referência regional de saúde para impacto ampliado do projeto e o histórico de êxito na implantação de projetos na atenção básica também fizeram parte dos requisitos para o município ser escolhido.

A proposta de prevenção do câncer na atenção básica tem por objetivo principal trazer novas perspectivas para o controle do câncer. O projeto se encontra dentro de uma ampla parceria internacional entre os dois países para a área da saúde, envolvendo também a colaboração no campo da produção de biotecnologia.

Um dos temas da Cooperação Internacional são as ações terapêuticas e o programa de controle do câncer. Dentro desse tema de cooperação, está sendo desenvolvido o Projeto 3: Programas de Controle do Câncer em áreas demonstrativas de Brasil e Cuba, com duração prevista de três anos (2012- 2015). O Projeto Conquista está contido no Projeto 3 da Cooperação, sendo a área demonstrativa brasileira selecionada.